



A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ECOSISTEMA CIENTÍFICO

O cenário contemporâneo nos convoca a enfrentar um novo conjunto de desafios e possibilidades: a incorporação da inteligência artificial (IA) nos processos de produção, avaliação e difusão do conhecimento.

Temos acompanhado nos últimos dias notícias de instituições de ensino e pesquisa que vêm se mobilizando para estabelecer diretrizes que orientem o uso ético, responsável e transparente da IA reconhecendo o potencial, mas sobretudo a necessidade do uso ético da ferramenta. Acerca disso, citamos como exemplos diretrizes formais da Universidade Federal da Bahia, sob a denominação de “Guia para uso ético e responsável da Inteligência Artificial (IA) Generativa na UFBA”, lançado em abril de 2025, a Universidade Estadual Paulista lançou Guia para utilização da IA na graduação da Unesp: integridade, inovação e equidade, precisamente em abril de 2026.

Estes são alguns dos exemplos da pesquisa de Costa (2026) em andamento no contexto das instituições e dos periódicos científicos, com a finalidade de evidenciar em que medida essas iniciativas refletem uma preocupação legítima com aspectos como autoria, originalidade, confiabilidade das informações e integridade científica.

A adoção de políticas, neste sentido, também, dialoga com princípios defendidos pelo movimento de acesso aberto ou ciência aberta, que preconiza não apenas o acesso livre à informação científica, mas também a transparência nos processos de pesquisa, o que evidencia a vitalidade desse movimento e sua capacidade de se reinventar frente às novas demandas tecnológicas.

Com base nessas reflexões, acreditamos que a presença da Inteligência Artificial no ecossistema científico não deve ser compreendida como ruptura, mas como continuidade de um processo mais amplo de transformação, que exige atualização constante de normas, práticas e valores, bem como estudos como os itens que já vimos veiculando sobre o tema.

No que diz respeito à PG&C, nesta edição já apresentamos a implementação da Declaração de autoria e a Declaração de uso ou não da IA nos itens publicados.

Na esperança da nossa contribuição ao ecossistema científico, colocamos à sua inteira disposição o v. 16, n. 1, jan./abr. 2026 que engloba um Artigo de revisão, seis Relatos de Pesquisa, um Relato de Experiência e seis Memórias de Evento Científico-Profissional. Nesta última seção, seguem trabalhos ampliados e aprofundados, entre os melhores, do KM Brasil 2025 – Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento e do Enancib 2025.

Desejamos a você uma boa experiência de leitura e até o nosso próximo número!

João Pessoa, Paraíba, Brasil, 30 de abril de 2026.

Os Editores

Luciana Ferreira da Costa e Jorge de Oliveira Gomes

REFERÊNCIA

COSTA, L. F. **A Inteligência artificial sob políticas institucional e editorial**. 2026. [Pesquisa em andamento].